


Quanto tempo eu desejei

Comunhão



1. Quan - to tem - po eu de - se - jei com vo - cês u - nir - me nes - ta re - fei - ção.

7. Ve - nham to - dos, meus ir - mãos, de mãos es - ten - di - das re - par - tir o pão: 1. Je -

13. sus um di - a re - u - niu to - dos os seus a - mi - gos nu - ma re - fei - ção, cin -

17. giu - se com u - ma to - a - lha e la - vou os pés de to - dos seus ir - mãos. De -

21. pois de lhes la - var os pés, o Mes - tre ex - pli - cou - lhes a que - la li - ção: Quem

25. quer ser o mai - or na vi - da, de - ve se tor - nar o me - nor dos ir - mãos.

**Quanto tempo eu desejei,
Com vocês unir-me nesta refeição;
Venham todos, meus irmãos,
De mãos estendidas repartir o pão:**

1. Jesus, um dia, reuniu todos os seus amigos numa refeição,
Cingiu-se com uma toalha e lavou os pés de todos seus irmãos.
Depois de lhes lavar os pés, o Mestre explicou-lhes aquela lição:
"Quem quer ser o maior na vida, deve se tornar o menor dos irmãos".

2. Jesus, naquela despedida, Ele pregava vida, Ele pregava amor.
E qual não foi sua tristeza, quando ali, à mesa estava o traidor:
Também, na nossa própria vida somos, muitas vezes, "Judas traidor"
Comemos e bebemos juntos e depois negamos ao irmão amor.

3. E o Mestre, repartindo o pão e repartindo o vinho, assim Ele falou:
"Tomai, comei deles agora, é o meu corpo e sangue, que por vós eu dou:"
Também, no nosso dia a dia, vamos-nos doar ao pobre, nosso irmão:
Tem gente morrendo de fome e na nossa mesa está sobrando pão:

4. Assim foi a última Ceia, a primeira Missa que Jesus rezou,
Tornando-se nosso alimento e, de amor sedento, por nós se entregou.
No mundo há uma grande ceia, a festa da Vida, a Ceia Pascal.
E a festa só será completa, quando houver no mundo amor universal.